

**ATA DA IV REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO INSTITUTO DE
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL MAMIRAUÁ-IDS**

No primeiro dia do mês de outubro de 2001, às 9:00 horas, reuniram-se na sala dos Conselhos do Ministério da Ciência e Tecnologia, na cidade de Brasília, DF, os seguintes membros do Conselho de Administração do Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá (IDS): Dr. José Galizia Tundisi, presidente do Conselho e os conselheiros Dr. Warwick Estevan Kerr, representante da Academia Brasileira de Ciências; Dr. Adalberto Luís Val, representante da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência; Dr. Paulo Nogueira Neto, representante da comunidade científica; Dr. Edmundo Antônio Pereira Taveira, representante do Ministério da Ciência e Tecnologia-MCT; Dr. João Paulo Viana, representante dos funcionários do IDS; Dra. Aline da Rin Paranhos de Azevedo, representante dos associados do IDS e o Dr. Márcio Ayres, Diretor geral do IDS. Estavam presentes, ainda, os senhores Dr. Helder Lima de Queiroz; Sra. Ana Rita Pereira Alves, Diretora Administrativa do IDS e Sra. Maria Angela Rodrigues Paulista. O Dr. Tundisi abriu a reunião dando boas vindas aos conselheiros e passou a palavra ao Dr. João Evangelista Steiner, Secretário de Coordenação das Unidades de Pesquisa, que dando as boas vindas aos conselheiros, falou das Organizações Sociais do MCT, IMPA, LNS e IDS, e as vantagens desse modelo de gestão. O Dr. Tundisi retomou a pauta da reunião que, como originalmente proposta, era composta de 15 itens, como vai descrito abaixo. Os trabalhos perduraram até as 16:00 horas com intervalo de uma hora para o almoço.

ITEM 1. *Apresentação do novo Conselheiro, Dr. Adalberto Luís Val, representando a SBPC.* O presidente apresentou o Dr. Val, dando-lhe boas vindas e dizendo conhecer seu trabalho desde muito tempo. **ITEM 2.** *Informes gerais.* O Dr. Márcio Ayres, convidado pelo presidente a apresentar este item da pauta, ressaltou o seminário apresentado nos Estados Unidos para os dirigentes da ALCOA com o objetivo de levantar fundos para as atividades do IDS. Isto ocorreu antes do acidente com o World Trade Center em Nova Iorque e, no momento, aguarda melhor oportunidade para voltar a contatar aquela empresa que se comprometera a investir em Mamirauá. O Dr. Ayres informou, também, sobre as negociações com a WCS, cujos representantes planejam uma visita à Mamirauá para o final do mês em curso. Por fim, relatou que o regimento do Conselho de Administração, o Regimento do Conselho Técnico Científico, os Manuais Operacionais, de Normas e de Procedimentos estão sendo preparados para apreciação pelo Conselho de Administração. **ITEM 3.** *Aprovação da Ata da Reunião anterior.* O presidente colocou a Ata da reunião anterior para as considerações dos conselheiros que a aprovaram com pequenas correções. **ITEM 4.** *Submissão da lista de nomes para compor o CTC pelo Diretor Geral.* O Dr. Ayres apresentou a seguinte lista de nomes para compor o CTC: Dr. William Magnuson (INPA), para a área de Vida Selvagem; Dra. Tatiana Deane Sá (EMBRAPA, Pa), para a área de Agricultura, Dra. Maria José Jackson (UFPA) para a área Social; Dr. Vandick Batista (UA), para a área de Pesca; Dr. Paulo Amaral (IMAZON), para a área Florestal; Dra. Ima Vieira (MPEG), para a área de Biodiversidade; e Dra. Andrea Pires (IDS), para a área Florestal/Social. Questionado sobre a forma de escolha dos nomes, o Dr. Ayres informou que a lista foi elaborada a partir das sugestões apresentadas por colaboradores diversos, considerando a diversidade de instituições da região e a proximidade regional dos indicados, dados os custos de locomoção. O Dr. Val questionou sobre a representatividade institucional no CTC no que foi esclarecido pelos Drs. Steiner, Taveira e Tundisi, que ressaltaram que os profissionais indicados para compor o CTC

não são representantes de suas instituições de origem, que foram escolhidos por suas competências nas áreas de atuação do IDSM e que seus mandatos serão estabelecidos pelo regimento. Os nomes indicados para compor o CTC foram aprovados por unanimidade. **ITEM 5. Propostas de outras instituições para executar linhas de pesquisa identificadas pelo IDSM como prioritárias. Como proceder.** O Dr. Ayres apresentou um sumário das linhas de pesquisa consideradas prioritárias para as ações em Mamirauá. São 17 linhas, a saber: Levantamento de aves; Levantamentos botânicos; Inventários florestais; Levantamentos de caça; Levantamento de peixes; Diagnóstico de pragas e doenças agrícolas; Estudos da biologia, ecologia e exploração de recursos chaves; Estudos auto-ecológicos e sinecológicos (anta, uacari-preto, queixada, gavião real, onça, lontra, etc); População e migração de ariranhas; caracterização dos solos (geomorfologia); Continuação de estudos de aruanãs; Estudo populacional e biológico dos tucunarés e dos carauaçus; Biologia e conservação da onça pintada; Estudos mais profundos das espécies de peixes ornamentais; Comparação dos recursos pesqueiros nas várzeas de Amanã e Mamirauá; Levantamento de mamíferos (incluindo morcegos); e Levantamento de primatas na restinga do Lago de Guedes. O Dr. Ayres salientou a necessidade de contatos e divulgação das possibilidades de pesquisa em Mamirauá. Os interessados deverão apresentar projetos que deverão ser analisados e aprovados pelo CTC. Os projetos aprovados poderiam receber apoio do MCT afirmou o Dr. Steiner que sugeriu, adicionalmente, que o IDSM poderia funcionar como um laboratório nacional. O Dr. Tundisi argüiu sobre a capacidade da infra-estrutura suportar os projetos, no que foi esclarecido pelo Dr. Ayres sobre a inexistência de infra-estrutura de laboratórios nesse momento. O Dr. Taveira ao fazer considerações sobre o modelo a ser utilizado para apresentação de projetos, diz que o esquema de editais poderia ser utilizado. O Dr. Tundisi sugeriu aguardar proposta a ser formulada pelo CTC. O Dr. Tundisi ressaltou que a semelhança com as ações das Estações Ecológicas, como no conceito proposto pelo Dr. Paulo Nogueira Neto, poderia ser considerada na proposta. O Dr. Taveira acrescentou que uma outra forma de ação seria através de ação induzida. Em seguida, o Dr. Steiner voltou a enfatizar que o MCT tem interesse em apoiar e que tal apoio poderia ser por meio da SECUP. Dr. Helder informou aos conselheiros que propostas estão aparecendo e que os recursos necessários não são de grande vulto, que poderia ser estabelecida uma linha de apoio no CNPq. O Dr. Taveira sugeriu a inserção do apoio no contrato de gestão, que poderia ser feito através de um termo aditivo como observado pelo Dr. Steiner, tendo em vista as dificuldades operacionais para o apoio direto pelo MCT ao pesquisador ou grupo de pesquisa. O Dr. Tundisi ressaltou que qualquer que seja o caminho (MCT, contrato de gestão ou recursos conseguidos pelo próprio pesquisador), é necessário uma avaliação permanente pelo CTC para dar direção às pesquisas na reserva. Sobre a questão da infra-estrutura/hospedagem levantada pelo Dr. Paulo Neto, foi informado pelo Dr. Ayres a existência de 21 flutuantes mas que são necessários mais recursos para expandir e consolidar a infra-estrutura necessária e, como emendado pelo Dr. Tundisi, para fazer face às necessidade para o desenvolvimento da infra-estrutura no terreno de Tefé, como planejado. O Dr. Paulo Neto salienta a importância da reativação das Estações Ecológicas e o Dr. Tundisi sublinha a importância das atividades de campo, isto é, o restabelecimento da tradição do trabalho de campo no estudo das questões relacionadas ao meio ambiente. A respeito desse tópico ainda foram levantadas observações sobre o disciplinamento da apresentação de propostas por meio de formulários (Dra. Paranhos) que sugeriu-se aguardar a posição do CTC; o repasse dos recursos para o Coordenador do projeto (Dr. Tundisi) o que depende da fonte dos recursos; o repasse dos recursos para infra-estrutura diretamente para o IDSM e os de

